

QUESTÕES

1. Uma jogadora de vôlei do Brasil nas olimpíadas de Sidney fez esta declaração à imprensa: “Agora vamos pegar as cubanas, aquelas negas, e vamos ganhar delas” (*O Estado de S. Paulo*, 27/09/2000). Ainda segundo o jornal: “A coordenadora do Programa dos Direitos Humanos do Instituto da Mulher Negra classifica as palavras da atacante como preconceituosas e alerta as autoridades para erradicarem esse tipo de comportamento, combatendo o racismo”.
 - a) Qual a atividade econômica predominante em Cuba e no Nordeste brasileiro durante a colonização e suas relações com o comércio internacional?
 - b) Qual a condição social dos negros no Brasil depois do fim da escravidão?

RESOLUÇÃO:

- a) **Tanto em Cuba como no Nordeste Brasileiro predominou a agro-indústria do açúcar, destinada à exportação para abastecer os mercados europeus.**
- b) **Foi mantida a marginalização social dos negros, dentro de um contexto marcado pela discriminação econômica e pelo preconceito racial.**

2. Fronteira é não apenas a divisão jurídica e administrativa entre dois territórios, mas é também delimitação do lugar de cada um na sociedade. A fotografia abaixo, de 1870, mostra um proprietário de terras e cinco outros homens, negros e mulatos.



Militão Augusto de Azevedo, 1870.

- a) Quais são as evidências, no registro fotográfico, da fronteira existente entre o proprietário de terras e os outros homens?
- b) Quais são as relações de trabalho dominantes nesse período no Brasil?

RESOLUÇÃO:

- a) Evidencia-se a proeminência da figura do proprietário de terra, posicionado em primeiro plano e no centro da foto. A sua postura e vestimenta destacam-no em relação aos negros e mulatos que, em segundo plano, estão de pés descalços e mais simplesmente vestidos. A estratificação social que pode ser observada na foto, com o senhor de terra e escravos, representa a polarização da sociedade da época, onde a classe média era pouco representativa.
- b) Quanto às relações de trabalho dominantes no período, podemos destacar:
- *trabalho escravo* – na cafeicultura da Região Sudeste, como, por exemplo, o Vale do Paraíba;
 - *trabalho assalariado* – muito reduzido nas atividades urbanas, como o comércio, serviços de modo geral e pequenas manufaturas.

3. O cinema tem mostrado imagens ilusórias de robôs como o jovial R2D2 e o chato C3PO, de Guerra nas Estrelas e o Exterminador do Futuro. Entre os modernos brinquedos, há uma série de robôs que imitam movimentos de seres humanos e de animais.
- a) Uma das diferenças entre robôs e seres humanos é que nos homens existem quatro grupos de moléculas orgânicas. Quais são esses grupos?
 - b) Os robôs armazenam energia em baterias. Indique dois órgão ou tecidos de armazenamento de energia nos seres humanos, citando que composto é armazenado em cada um deles.

RESOLUÇÃO:

- a) **Carboidratos, lípides, proteínas e ácidos nucléicos.**
- b) **Músculo, fígado e tecido adiposo. Glicogênio é armazenado no fígado e nos músculos, já o tecido adiposo acumula lipídeos ou gorduras.**

4. O zumbido no vôo de um pernilongo é produzido pelo movimento de suas asas.
- a) Porque essa intensa atividade muscular, requerendo alto consumo de oxigênio é incompatível com o sistema circulatório dos insetos?
 - b) Como se explica o alto consumo de oxigênio nesses animais?

RESOLUÇÃO:

- a) Os insetos possuem circulação aberta, lenta e sangue sem pigmento respiratório, o que é incompatível com a alta demanda de oxigênio nesses animais.
- b) O alto consumo de oxigênio é possível graças ao sistema respiratório traqueal que leva o oxigênio diretamente às células teciduais.

5. O índice de desenvolvimento humano [IDH], divulgado pela ONU, é um número entre 0 e 1 usado para comparar o nível de desenvolvimento dos países e resulta da **média aritmética** de três outros índices: o índice de expectativa de vida [IEV], o índice de escolaridade [IES] e o índice do produto interno bruto **per capita** [IPIB]. Os últimos relatórios fornecem os seguintes dados a respeito do Brasil:

Ano	Posição	IEV	IES	IPIB	IDH
1998	74	0,700	0,843	0,700	0,747
2000	73	0,712	0,835	0,723	0,757

- a) O índice de expectativa de vida [IEV] é calculado pela fórmula: $IEV = (E-25)/60$, onde E representa a expectativa de vida, em anos. Calcule a expectativa de vida [E] no Brasil, em 2000.
- b) Supondo que os outros dois índices [IES e IPIB] não fossem alterados, qual deveria ter sido o IEV do Brasil, em 2000, para que o IDH brasileiro naquele ano tivesse sido igual ao IDH médio da América Latina, que foi de 0,767?

RESOLUÇÃO

- a) Em 2000, a expectativa de vida, em anos, representada por E, é tal que

$$IEV = \frac{(E - 25)}{60} = 0,712 \Leftrightarrow E - 25 = 42,72 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow E = 67,72 \text{ anos.}$$

- b) Admitindo-se que o IDH brasileiro em 2000, tivesse sido 0,767, teríamos:

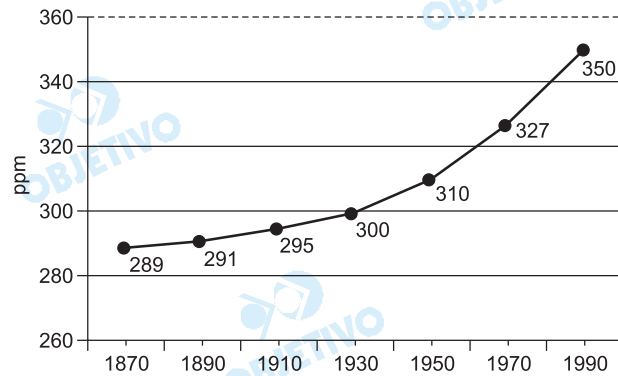
$$IDH = \frac{IEV + 0,835 + 0,723}{3} = 0,767 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow IEV + 1,558 = 2,301 \Leftrightarrow IEV = 0,743.$$

- Respostas: a) E = 67,72 anos.
b) IEV = 0,743.

Obs.: Se o IDH Brasileiro, em 2000, tivesse sido, 0,767 o IDH médio da América Latina seria outro.

6. O gráfico abaixo fornece a concentração de CO_2 na atmosfera, em "partes por milhão" (ppm), ao longo dos anos.



- a) Qual foi a porcentagem de crescimento da concentração de CO_2 no período de 1870 a 1930?
- b) Considerando o crescimento da concentração de CO_2 nas últimas décadas, é possível estimar uma taxa de crescimento de 8,6% para o período 1990-2010. Com esta taxa, qual será a concentração de CO_2 em 2010?

RESOLUÇÃO

- a) A porcentagem de crescimento da concentração de CO_2 no período de 1870 a 1930 é aproximadamente, 3,8%, pois $300 \div 289 \approx 1,038 = 103,8\%$.
- b) A taxa de concentração de CO_2 , em 2010, será $350 \cdot 1,086 = 380,1$.

Respostas: a) 3,8%.
b) 380,1.

7. No dia 10/09/2008 foi inaugurado o grande colisor de Hádrons, na fronteira da França com a Suíça. Situado a uma profundidade de 100m, com diâmetro de 8,6km e perímetro de 27km e formato circular o condutor onde ocorrerão as colisões de prótons tem como objetivo principal reproduzir as condições do Universo imediatamente após o big-bang e por meio de colisões entre prótons, com velocidades próximas da luz, tentar encontrar uma partícula denominada bóson de Higgs responsável por atribuir massa às partículas elementares. De acordo com as informações apresentadas o próton, em movimento circular e uniforme, percorre o perímetro de 27km com uma frequência próxima a 11000Hz.
- Não considerando efeitos relativísticos, determine:
- o módulo da velocidade do próton em relação à velocidade da luz $C = 3,00 \cdot 10^8 \text{m/s}$.
 - o módulo da aceleração do próton adotando-se $\pi = 3$. Considere a velocidade do próton aproximadamente igual a $3,0 \cdot 10^8 \text{m/s}$.

RESOLUÇÃO:

$$\text{a) } V = \frac{\Delta s}{\Delta t} = \frac{2\pi R}{T} = 2\pi f R$$

$$2\pi R = 27\text{km} = 27 \cdot 10^3 \text{m}$$

$$f = 11000\text{Hz}$$

$$V = 27 \cdot 10^3 \cdot 11 \cdot 10^3 \text{ (m/s)}$$

$$V = 297 \cdot 10^6 \text{m/s} = 2,97 \cdot 10^8 \text{m/s}$$

$$\frac{V}{C} = \frac{2,97 \cdot 10^8}{3,00 \cdot 10^8} \Rightarrow V = 0,99C$$

$$\text{b) } C = 2\pi R$$

$$27 \cdot 10^3 = 6 \cdot R \Rightarrow R = 4,5 \cdot 10^3 \text{m}$$

$$a = \frac{V^2}{R} = \frac{9,0 \cdot 10^{16}}{4,5 \cdot 10^3} \text{ (m/s}^2\text{)}$$

$$a = 2,0 \cdot 10^{13} \text{m/s}^2$$

Respostas: a) $V = 0,99C$

b) $a = 2,0 \cdot 10^{13} \text{m/s}^2$

8. A massa do próton para velocidades muito menores que a da luz no vácuo ($C = 3,0 \cdot 10^8 \text{m/s}$) é chamada massa de repouso e vale $m_0 \cong 1,7 \cdot 10^{-27} \text{kg}$.

De acordo com a teoria da relatividade de Einstein uma partícula com velocidade de módulo V terá uma massa relativística m que se relaciona com a massa de repouso m_0 de acordo com a relação:

$$m = \frac{m_0}{\sqrt{1 - \left(\frac{V}{C}\right)^2}}$$

Por outro lado a energia cinética relativística do próton com velocidade de módulo V é dada por:

$$E_C = m C^2 - m_0 C^2$$

Considerando-se $V = 0,8C$, determine:

- a) a massa relativística do próton: m
b) a energia cinética relativística do próton: E_C

RESOLUÇÃO:

a) Para $V = 0,8C$, temos:

$$\begin{aligned} m &= \frac{m_0}{\sqrt{1 - (0,8)^2}} = \frac{m_0}{\sqrt{1 - 0,64}} = \\ &= \frac{m_0}{\sqrt{0,36}} = \frac{m_0}{0,6} \end{aligned}$$

$$m = \frac{1,7 \cdot 10^{-27}}{0,6} \text{ kg}$$

$$m \cong 2,8 \cdot 10^{-27} \text{kg}$$

b) $E_C = m C^2 - m_0 C^2$

$$E_C = (m - m_0) C^2$$

$$E_C = (2,8 - 1,7) \cdot 10^{-27} \cdot 9 \cdot 10^{16} \text{ (J)}$$

$$E_C = 9,9 \cdot 10^{-11} \text{J}$$

Respostas: a) $2,8 \cdot 10^{-27} \text{kg}$

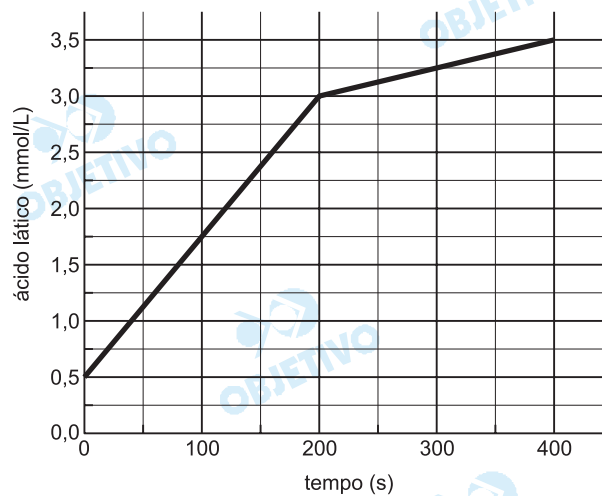
b) $9,9 \cdot 10^{-11} \text{J}$

9.



Quando um atleta pratica exercícios físicos vigorosos, o oxigênio disponível na corrente sanguínea é rapidamente consumido, levando seu metabolismo a trabalhar em condições anaeróbicas. A energia para a contração de músculos envolve a quebra de glicose ($C_6H_{12}O_6$), produzindo ácido láctico ($C_3H_6O_3$) e provocando fadiga muscular.

O gráfico a seguir mostra a variação da concentração de ácido láctico no sangue de um atleta durante uma competição em função do tempo t .



- Calcule a velocidade de formação de ácido láctico entre o estado de repouso ($t = 0s$) e o instante $t = 200s$.
- Como o ácido láctico é um ácido monoprotico fraco, de cada 100 moléculas de ácido láctico dissolvidas em água, apenas quatro sofrem ionização. Calcule o pH de uma solução aquosa de ácido láctico com concentração igual a $2,5mmol/L$.

RESOLUÇÃO:

$$a) v = \frac{\Delta M}{\Delta t} = \frac{M_2 - M_1}{t_2 - t_1}$$

$$v = \frac{3,0mmol/L - 0,5mmol/L}{200s - 0s} = 0,0125mmol/L \cdot s$$

$$v = 1,25 \cdot 10^{-2}mmol/L \cdot s$$

b) Grau de ionização:

$$\alpha = \frac{\text{número de moléculas ionizadas}}{\text{número de moléculas dissolvidas}} = \frac{4}{100} = 0,04$$

$\text{C}_3\text{H}_6\text{O}_3 \rightleftharpoons \text{H}^+ + \text{C}_3\text{H}_5\text{O}_3^-$			
início	2,5mmol/L	0	0
reage e forma	(0,04 x 2,5 = 0,1) mmol/L	0,1mmol/L	0,1mmol/L
equilíbrio	2,4mmol/L	0,1mmol/L	0,1mmol/L

$$[\text{H}^+] = 0,1\text{mmol/L} = 0,1 \cdot 10^{-3}\text{mol/L}$$

$$[\text{H}^+] = 1 \cdot 10^{-4}\text{mol/L}$$

$$\text{pH} = -\log [\text{H}^+] = -\log 1 \cdot 10^{-4}$$

$$\text{pH} = 4$$

10. Manter uma temperatura constante é uma das funções fisiológicas primárias do corpo humano, essencial ao correto funcionamento muscular e ao controle cinético das reações bioquímicas. Aproximadamente, 40% da energia produzida pela queima da glicose é empregada nas contrações musculares e nervosas. O restante se manifesta como calor, que é utilizado para manter a temperatura corporal. Quando o organismo produz intenso calor, o excesso deve ser dissipado para as vizinhanças, que pode ocorrer por *radiação*, *convecção* e *evaporação* (suor). Para responder a essa questão, considere que a evaporação é o único sistema de dissipação do calor. As equações químicas abaixo representam os dois processos especificados no texto.

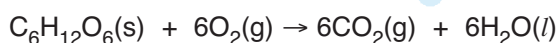
Dados: capacidade calorífica média do corpo:

$$4 \times 10^3 \text{ J}^\circ\text{C}^{-1}\text{kg}^{-1}$$

densidade da água: 1 g mL^{-1}

aceleração da gravidade: 10 m s^{-2}

massas molares em g/mol: H_2O : 18; $\text{C}_6\text{H}_{12}\text{O}_6$: 180



$$\Delta H = -2800 \text{ kJ mol}^{-1}$$



$$\Delta H = +40 \text{ kJ mol}^{-1}$$

Tendo em vista as informações apresentadas, responda ao que se pede:

- Calcule o volume de água líquida que um atleta deve transpirar para não ocorrer variação de temperatura corpórea, ao oxidar 45g de glicose.
- Admitindo não ocorrer transpiração ao subir uma escada de 10 metros de altura, calcule a variação na temperatura corpórea que um homem de 100kg sofreria.

RESOLUÇÃO:

a) Energia liberada na queima de 45g de glicose:

$$180 \text{ g de glicose} \xrightarrow{\text{liberam}} 2800 \text{ kJ}$$

$$45 \text{ g de glicose} \xrightarrow{\quad\quad\quad} x$$

$$x = 700 \text{ kJ}$$

60% de 700kJ = 420kJ se manifestam como calor.

Volume de água que o atleta deve transpirar:

$$18 \text{ g de H}_2\text{O} \xrightarrow{\text{absorvem}} 40 \text{ kJ}$$

$$y \xrightarrow{\quad\quad\quad} 420 \text{ kJ}$$

$$y = 189 \text{ g}$$

$$d = \frac{m}{V} \therefore V = \frac{m}{d} = \frac{189 \text{ g}}{1 \text{ g/mL}} = 189 \text{ mL}$$

b) Trabalho necessário para subir a escada:

$$\tau = m \cdot g \cdot h$$

$$\tau = 100 \text{ kg} \cdot 10 \text{ m s}^{-2} \cdot 10 \text{ m}$$

$$\tau = 10^4 \text{ J} = 10 \text{ kJ}$$

A energia para realizar esse trabalho é proveniente da queima de glicose e corresponde a 40% da energia liberada na oxidação da glicose. Os outros 60% são destinados ao aumento da temperatura corpórea, pois não há transpiração.

$$40\% \text{ ————— } 10\text{kJ}$$

$$60\% \text{ ————— } z$$

$$z = 15\text{kJ}$$

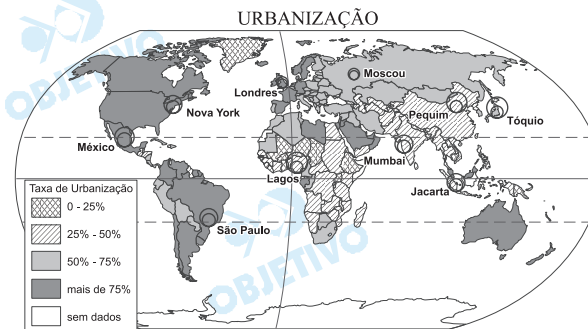
Varição da temperatura corpórea:

$$Q = m \cdot c \cdot \Delta\theta$$

$$15 \cdot 10^3\text{J} = 100\text{kg} \cdot 4 \times 10^3\text{J} \cdot \text{kg}^{-1} \cdot ^\circ\text{C}^{-1} \cdot \Delta\theta$$

$$\Delta\theta = 0,0375^\circ\text{C}$$

11. Em 2008, a ONU divulgou que a população urbana do mundo superou a rural. Nas próximas décadas praticamente todo o crescimento populacional do planeta ocorrerá nas cidades. Em 2050, sete em cada dez pessoas viverão em cidades, afirma o estudo das Nações Unidas.



Observe o mapa de urbanização do planeta e responda às questões.

- Os países menos urbanizados do mundo estão localizados em quais regiões geográficas do planeta.
- Qual a relação entre países de alto IDH e urbanização?

RESOLUÇÃO:

- A mais baixa taxa de urbanização corresponde aos países africanos do SAHEL (Mali, Níger, Chade, Burkina) também possuem taxas inferiores a 50% de urbanização grande parte da África e quase toda a Ásia de Monções e a China.
- Os países com alto IDH são altamente urbanizados.

12. A África é um continente com características marcantes.

- a) Levando em conta desde o domínio colonial até os dias de hoje, mencione algumas interpretações possíveis que permite a representação da África a seguir.



(O Estado de São Paulo, 19/04/2000)

- b) É um país da África Oriental, cortado pela linha do Equador, e dividido em três regiões geográficas: o litoral do Índico de influência muçulmana, o norte semi-árido e o centro-oeste localizado no Planalto dos Grandes Lagos, ou seja, o Grande Vale do Rift.

O Grande Vale do Rift é um conjunto de falhas tectônicas recentes resultado da separação das placas africana e arábica. A sucessão de falhas estende-se no sentido norte-sul por cerca de 5 mil quilômetros, desde a Síria até Moçambique, com larguras que variam entre 30 e 100km.

O Vale do Rift é a base física da área de maior dinamismo econômico e social desse país, que apresenta clima quente e úmido atenuado pela altitude. O processo de intemperismo químico, atuando sobre rochas vulcânicas, deu origem a manchas de solos muito férteis, que são alvo de disputas e um dos fatores dos conflitos no país.

A recente onda de violência (2007-2008) resulta do entrelaçamento de causas estruturais: enormes e persistentes desigualdades sociais, a luta pelo acesso a recursos naturais escassos (terras férteis) e rivalidades étnicas exploradas por políticos oportunistas.

A problemática contida no texto refere-se a qual país?

RESOLUÇÃO:

- a) I. **A África chora a destruição das estruturas econômicas e sociais de suas antigas comunidades, decorrente da partilha colonial européia, oficializada pela Conferência de Berlim.**
- II. **A lágrima, lembrando o formato de diamante, registra a pobreza de países africanos**

que possuem tal recurso. Em Angola, Congo ou Serra Leoa essas pedras tornaram-se motores de trabalho escravo, assassinato e colapso econômico.

III. Engrossada pelo lago Vitória, a lágrima alcança as proximidades de Zimbábue, país que enfrenta grave crise social, e de Moçambique, onde crianças desnutridas pagam com a vida a dívida externa do país.

b) Quênia habitado por mais de 60 grupos étnicos (Kikujos, Luias, Luos)


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO

REDAÇÃO

ORIENTAÇÃO GERAL: LEIA ATENTAMENTE.

A redação propõe três recortes do tema.

Propostas:

Cada proposta apresenta um recorte temático a ser trabalhado de acordo com as instruções específicas. Escolha uma das três propostas para a redação (dissertação, narração ou carta) e assinale sua escolha no alto da página de resposta.

Coletânea:

A coletânea é única e válida para as três propostas. Leia toda a coletânea e selecione o que julgar pertinente para a realização da proposta escolhida. Articule os elementos selecionados com sua experiência de leitura e reflexão.

O uso da coletânea é obrigatório.

ATENÇÃO – Sua redação **será anulada** se você desconsiderar a **coletânea**; e/ou **fugir ao recorte temático da proposta escolhida**; e/ou não atender ao **tipo de texto** da proposta escolhida.

APRESENTAÇÃO DA COLETÂNEA

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o cigarro causa prejuízos tanto aos fumantes quanto aos não-fumantes: são inúmeras as doenças provocadas pelas substâncias contidas nesse produto, o que tem gerado gastos cada vez maiores à saúde pública. Em vista disso, a exemplo do que tem sido feito em vários países desenvolvidos, o governo do Estado apresentou à Assembléia Legislativa projeto de lei que restringe o uso do cigarro.

COLETÂNEA

- 1) Fumar em espaços fechados é um atentado à saúde de quem está por perto.

Permitir que fumantes dispersem partículas tóxicas no ar que outras pessoas respiram é próprio de países que desprezam a vida humana.

Antes que você, leitor, diga que sou moralista e preconceituoso, apresso-me em confessar que fui dependente de nicotina por 19 malfadados anos, durante os quais fumei em ambientes com mulheres grávidas, crianças e senhoras de idade. Se remorso matasse, não estaria aqui este que vos escreve.

A meu favor, posso alegar apenas a ignorância em que éramos mantidos naquele tempo: não sabíamos quanto o cigarro nos prejudicava nem fazíamos idéia dos malefícios causados a terceiros. Existiam indícios, é fato, mas os fabricantes investiam fortunas em propaganda para desqualificá-los. Essa gente praticou (e continua praticando) o crime mais repugnante da história do capitalismo.

Nos últimos 20 anos, entretanto, as evidências científicas se tornaram tão contundentes que ficou impossível negar o óbvio: fumantes passivos são pessoas que fumam. Logo, estão sujeitas às mesmas doenças que encurtam a vida dos dependentes de nicotina.

Acaba de ser publicado em *The New England Journal of Medicine*, a revista médica de maior circulação, um estudo escocês que ilustra o impacto da proibição do cigarro em ambientes fechados. Em 2005, foi decretado na Escócia "The Smoking, Health and Social Care Act" (ato para cuidar da saúde de fumantes), que banuiu o cigarro de todos os espaços públicos e locais de trabalho, a partir de março de 2006.(...)

Duas semanas depois da vigência da lei, o número de fumantes passivos nos bares escoceses caiu 86%. As concentrações de cotinina na população adulta do país diminuíram 42%, resultado próximo dos 47% obtidos em Nova York, depois da entrada em vigor de lei semelhante.

Embora o estudo escocês tenha sido o mais completo até hoje publicado, está longe de ser a primeira demonstração dos benefícios da proibição do fumo em espaços comuns. Em 2004, entre os 68 mil habitantes da cidade norte-americana de Helena, o número de internações por infarto do miocárdio diminuiu 40%. Entre os 148 mil habitantes de Pueblo, no Colorado, a queda foi de 15%. Nos 220 mil de Saskatoon, no Canadá, 13%. Em Roma, cidade com 2,7 milhões de habitantes, o número de casos caiu 8% naqueles com mais de 65 anos, e 11% na população abaixo dessa idade.

Todos os estudos demonstram que legislações restritivas ao fumo em espaços públicos não só reduzem o número de fumantes passivos como fazem cair os níveis de cotinina no sangue dos próprios fumantes. Embora por ignorância, má-fé ou ganância exista quem se oponha a elas, não há mais dúvida de que leis desse tipo beneficiam indistintamente crianças e adultos, jovens e velhos, quem fuma e quem não o faz.

Se o Brasil adotasse leis como as dos países norte-americanos e europeus, quanto sofrimento nós evitaríamos? Até quando faremos parte do grupo de países atrasados, que dá ao dependente de nicotina o direito de jogar a fumaça de seu cigarro para dentro dos pulmões dos outros?

Drauzio Varella, Fumantes passivos,
Folha de S. Paulo, 30/8/2008

- 2) Concordo com todos os argumentos do médico Drauzio Varella em seu artigo de ontem para esta Folha, inclusive com a pergunta final: "Até quando faremos parte do grupo de países atrasados que dá ao dependente de nicotina o direito de jogar a fumaça de seu cigarro para dentro dos pulmões dos outros?".

Não obstante, tenho alguma simpatia pela tese do também médico Ithamar Stocchero, ex-presidente da regional de São Paulo da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, que vê "totalitarismo" nas proibições absolutas.

Pode ser mera birra com absolutismos ou pode ser experiência pessoal. Fumei durante uns 40 anos, até 2000. Senti o peso das proibições que se ampliavam.

Senti o peso da sanção moral.

Nunca esqueço uma escala no aeroporto de Los Angeles, a caminho de Seul. O "fumódromo" ficava

num subsolo soturno, mas no caminho para o embarque de um vôo da British Airways. Quando o embarque foi chamado, um grupo de senhorinhas tipicamente inglesas, vestidas como se espera de senhorinhas tipicamente inglesas, passou pelos fumantes, olhando-nos como se estivéssemos torturando um bebê.

Não adiantou nada. Se parei de fumar é por algo que hoje parece fora de lugar ou de moda, que é responsabilidade profissional. Notei que, à medida que aumentava a dependência, passava a sair de local fechado para fumar em evento que durasse mais de uma hora, correndo o risco de perder informações eventualmente importantes.

Aí decidi que era uma imensa burrice continuar escravo de um cilindro inanimado. Por isso, suspeito de que proibições e punições não devem eliminar a simpatia pelos que são dependentes químicos (e é disso que se trata). Não seria melhor um tratamento guevariano, tipo endurecer sem perder a ternura jamais?

Clóvis Rossi, Guevara e o fumo,
Folha de S. Paulo, 31/8/2008

- 3) É difícil não se lembrar de Humphrey Bogart em *Casablanca* e não visualizá-lo com seu cigarro na mão, ou então recordar de Rita Hayworth em *Gilda* sem sua piteira. Nos *Anos de Ouro*, época áurea do cinema hollywoodiano, os astros recebiam quantias milionárias para fumar nos filmes. Documentos liberados pela indústria cinematográfica denunciaram os números: uma empresa de tabaco pagou mais de US\$ 3 milhões (em valores de hoje) em um ano para as estrelas.

Há acordos que datam do começo da era do cinema falado. O astro de *O Cantor de Jazz*, Al Jolson, deu testemunhos dizendo que Lucky Strike era o *cigarro dos atores*. No final dos anos 30, documentos provam que Carole Lombard, Barbara Stanwyck e Myrna Loy receberam o equivalente a quase US\$ 150 mil para promover a marca de cigarros Lucky Strike.

Segundo um artigo publicado na revista *Tobacco Control*, pesquisadores revelaram que a propaganda do fumo feita nas décadas de 30, 40 e 50 pode ser sentida até hoje. Jovens são influenciados pelas cenas em que o cigarro é *glamourizado*. A organização não-governamental (ONG) britânica ASH, contra o tabagismo, declarou que poderia haver alertas mais claros na exibição dos filmes sobre a presença do tabaco em cena.

www.sidneyrezende.com/.../19474+o+glamour+do+cigarro+astros+recebiam+milhoes+para+fumar+nos+filmes

4) **Fumaça**

Enquanto diversos países abraçam a idéia contra o uso do cigarro em lugares públicos, o mundo da moda parece reacender, literalmente, o glamour da tragada. Tanto a top Naomi Campbell quanto o modelo Taylor Fuchs aparecem em ensaios, chiquérrimos, na companhia do cigarro. Ela, para a *Hercules Magazine*. Ele, para a nova edição da revista

Man About Town. Politicamente incorreto? Há controvérsias...

glamurama.uol.com.br/notas/index.asp, 15/10/2008

5) **Médicos querem censura por idade para cenas de fumo**

A Associação Britânica de Médicos quer que cenas de filmes e programas de TV com personagens fumando sejam mais controladas para reduzir a exposição de jovens a imagens positivas do fumo.

» **Tabaco sem fumaça é menos cancerígeno.**

» **Escoceses receberão R\$ 480,00 para largar cigarro**

» **Cardiologista defende fim dos "fumódromos"**

» **Fumar aumenta riscos de perda de memória**

No relatório *Forever Cool: the influence of smoking on young people* (A influência do fumo sobre os jovens, em tradução livre), os médicos afirmam que todo filme e programa de TV que traz imagens positivas do fumo deve ser precedido por uma mensagem de alerta sobre os perigos do cigarro.

Além disso, o documento, divulgado no domingo, defende que os censores levem em conta o conteúdo pró-fumo dos filmes antes de determinar para qual faixa etária a obra pode ser liberada.

"A tendência de abandono do cigarro registrada há 20 anos tem desacelerado nos últimos anos (na Grã-Bretanha); então, é essencial que novas medidas sejam tomadas para acabar com o glamour do cigarro", disse a chefe do departamento de Ciência e Ética da associação, Vivienne Nathanson.

Segundo o relatório, a maior parte dos fumantes começa a fumar antes dos 18 anos e praticamente todos o fazem antes de completar 25 anos, o que demonstra que os jovens são um grupo alvo importante para a indústria do tabaco.

Os médicos dizem que os jovens são muito influenciados pelo que percebem como sendo normal e atraente, especialmente imagens que vêem em filmes e revistas.

"Os jovens estão rodeados de imagens positivas do tabaco — desde pais e colegas fumando a celebridades e ídolos que vêem na mídia. Eles também estão expostos ao *marketing* forte da indústria, e tudo isso reforça a idéia de que o hábito é 'legal'."

O relatório da associação também defende que o governo britânico adote uma série de restrições ao *marketing* do cigarro. Entre elas estão a proibição de deixar o produto à mostra em locais de venda, o fim das máquinas de cigarro e a introdução de maços de cigarro levando apenas o nome da marca — sem nenhum design — e as advertências sobre os riscos do fumo.

noticias.terra.com.br/ciencia/interna/0,,OI2994427-EI298,00.html, 07/7/2008

PROPOSTA A

Elabore uma dissertação sobre o problema da proteção aos não-fumantes, discutindo-o no contexto dos conflitos que opõem:

- 1) os direitos dos não-fumantes aos direitos dos fumantes
- 2) os interesses coletivos aos interesses individuais.

PROPOSTA B

Elabore uma narração em terceira pessoa envolvendo situações vividas por um fumante quando confrontado com as informações sobre os malefícios do tabaco e com as proibições crescentes ao fumo em locais públicos.

PROPOSTA C

1. Se você concordar com Drauzio Varella, escreva uma carta ao jornalista Clóvis Rossi, discordando das opiniões expressas no artigo “Guevara e o fumo”. Exponha claramente o ponto de discordância, explicita a sua opinião e justifique-a.
2. Se você concordar com Clóvis Rossi, escreva uma carta ao médico e escritor Drauzio Varella, discordando da conclusão a que ele chega no artigo “Fumantes passivos”. Exponha claramente o ponto de discordância, explicita a sua opinião e justifique-a.